

ATA N.º 60/2016

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2016

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano dois mil e dezasseis, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Filipe Maia de Matos Ferreira Sales e Sofia Cecílio Barradas, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----
----- 2.º - Período de intervenção do público.-----
----- 3.º - Período de antes da ordem do dia.-----
----- 4.º - Ordem do Dia:-----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística:-----

-----1) Estudo da zona envolvente ao Edifício da Alfândega – Pelouro do Planeamento;-----

-----2) POCACE - Programa da Orla Costeira Alcobça/Cabo Espichel – Pelouro do Planeamento;-----

-----3) Estudo para a execução de passeio, na EN 247, no Alto Veríssimo – Pelouro do Planeamento;-----

-----4) Estudo para a instalação de ecopontos, no Largo José da Costa, em Peniche – Pelouro do Planeamento;-----

-----5) Substituição de calendarização de obra, constante no Proc.28/10, requerida pela empresa Becalis - Sociedade Comercial e Imobiliária, S.A. – Pelouro do Urbanismo;-----

-----6) Licenciamento para construção de complexo hoteleiro, para o prédio sito na Rua Azeredo Perdigão e Adro da Ajuda, em Peniche, requerido pela empresa Meia-Via, Turismo e Habitação, S.A. – Pelouro do Urbanismo; -----

-----7) Licenciamento para alterações no decurso da obra na vigência da Lic.ª 138/12, para o prédio sito no Casal da Charneca ou Casal das Brejoiras, na Serra d'El-Rei, requerido por Jorge Lopes Pereira – Pelouro do Urbanismo;-----

-----8) Licenciamento para demolição de edifício existente e construção de moradia unifamiliar com três pisos, para o prédio sito na Rua da Saudade, n.º 6, em Peniche, requerido por Luís António Fidalgo Tormenta – Pelouro do Urbanismo; -----

-----9) Licenciamento para legalização de telheiros existentes e construção de telheiro novo, para o prédio sito na Rua São Bernardino de Sena, n.º 10, em São Bernardino, requerido por José António Gomes Cecílio – Pelouro do Urbanismo;-----

-----10) Licenciamento para construção de edifício de habitação, comércio e/ou serviços, para o prédio sito na Avenida do Mar, n.ºs 8 e 9 e Rua Vasco da Gama, n.ºs 33 a 37, em Peniche, requerido por António José Franco Correia Neves – Pelouro do Urbanismo; -----

-----11) Autorização de Atividade (RJCSR), para o prédio sito no Porto de Pesca, Armazém n.º 42, em Peniche, requerida pela empresa Mare Clausum, Comércio de Peixe, L.ª – Pelouro do Urbanismo;-----

-----12) Centro Cívico Intergeracional – Pelouro do Planeamento; -----

----- Departamento de Obras Municipais:-----

-----13) Reserva de lugar de estacionamento para cargas e descargas, na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche – Pelouro do Trânsito;-----

- Divisão de Energia e Ambiente:-----
-----14) Duração da época balnear 2017 – Pelouro de Gestão Ambiental e Energética;
-----Aquisição de bens e serviços:-----
-----15) Procedimento ao abrigo de acordo quadro para o fornecimento de combustíveis rodoviários – Pelouro das Finanças;-----
-----Regulamentos municipais:-----
-----16) Regulamento do Comércio e da Prestação de Serviços de Restauração e/ou Bebidas não Sedentários do Município de Peniche – Pelouro de Mercados e Feiras;-----
-----17) Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços no Concelho de Peniche – Pelouro das Atividades Económicas;-----
-----Eventos de iniciativa municipal:-----
-----18) Prémios de Mérito Desportivo para a época 2015/2016 – Pelouro da Juventude;-----
-----Ocupação do espaço público e publicidade:-----
-----19) Licenciamento de campanha publicitária, requerido pela empresa Plani Monteur – Pelouro das Atividades Económicas;-----
-----Apoios diversos:-----
-----20) Isenção do pagamento de taxas pela emissão de licença especial de ruído, solicitada pela União Desportiva e Cultural de São Bernardino – Pelouro das Finanças;-----
-----Outros:-----
-----21) Criação de um novo sistema multimunicipal por cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo;-----
-----22) Criação do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste e constituição da sociedade anónima concessionária do mesmo.-----
----- 5.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, encontrando-se na sala seis dos sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.--- Estiveram presentes os senhores Jorge Abrantes, Josselene Nunes Teodoro e Pedro Ferreira, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e Diretora e Assistente Técnico do Departamento Administrativo e Financeiro, respetivamente, durante toda a reunião, e os senhores José Ribeiro Gonçalves, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante o período de intervenção do público e durante a apreciação e votação dos pontos um a doze da ordem do dia, Etelvina Alves, técnica superior de arquitetura, durante a apreciação e votação dos pontos um a doze da ordem do dia, Alexandra Tormenta, técnica superior de urbanismo, durante a apreciação e votação dos pontos um e dois da ordem do dia, e Florinda Monteiro, engenheira técnica, durante a apreciação e votação dos pontos três e doze da ordem do dia. -----

RECONHECIMENTO DE IDENTIDADE E LEGITIMIDADE:

O senhor Presidente da Câmara deu conhecimento de que o senhor Vereador André Sebastião da Silva Cardoso comunicou a sua ausência à reunião de hoje, ao abrigo e nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e, encontrando-se presente na sala a cidadã imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, senhora Sofia Cecílio Barradas, do Partido Social Democrata, conforme exarado no Edital n.º 52/2013, de 2 de setembro, emanado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Peniche, na sequência do ofício n.º 1301547, datado de 28 de agosto de 2013, do Tribunal Judicial de Peniche, reconheceu a identidade e legitimidade da referida cidadã, pelo que esta passou, de imediato, a participar na reunião, nos termos do n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. -----

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foram presentes, aprovadas e assinadas as atas n.ºs 54 e 55/2016, das reuniões camarárias realizadas nos passados dias 17 e 19 de outubro, tendo sido dispensada a sua leitura por os respetivos textos terem sido previamente distribuídos pelos membros da Câmara. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:

- **Maria Nazaré Jesus Antunes Salvador** reclamou da vegetação densa existente no terreno envolvente à sua habitação, sita na Travessa do Salgadinho, em Peniche, solicitando a limpeza dos mesmos. Deu conta da existência de um canil ilegal, contíguo à sua habitação. O senhor **Presidente da Câmara** deu conta das diligências que foram efetuadas, no sentido de solucionar um problema causado por alguém que é proprietário de um terreno e que não atua de acordo com aquilo que são as suas responsabilidades. Deu conhecimento de que o proprietário, após notificação para proceder à limpeza e desmatagem do espaço em questão, esclareceu que a razão para não ter, ainda, dado cumprimento à notificação tinha a ver com a ocupação indevida da serventia ao seu terreno, impossibilitando assim, os trabalhos de limpeza. Disse que o cenário é de litígio relativamente a questões de propriedade. Disse que o assunto iria ser alvo de uma apreciação conjunta entre o Gabinete Jurídico e a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística para que fosse esclarecido. Pediu ao Departamento Administrativo e Financeiro que solicitasse à Veterinária Municipal para verificar a situação descrita pelos munícipes relativamente ao canil. -----

- **Carlos Fernando Mendes de Barros** solicitou à Câmara Municipal a reposição, no local de origem, da bica que pertencia ao Largo de Santo António, em Peniche, e que encontrou na zona do Fialho. O senhor Presidente da Câmara informou que o responsável pelas questões do património era o Técnico Superior de Arqueologia e que entraria em contacto com o munícipe. --

- **Joaquim António Carmo** deu conta de ter construído um anexo a tardo do n.º 33 do Bairro Senhor do Calvário, em Peniche, sem licença. Questionou qual o futuro dessa construção. A senhora Vereadora **Clara Abrantes** deu conta das diligências tomadas relativamente a este assunto e informou que, a tipologia da habitação atribuída ao senhor Joaquim Carmo, se encontra desadequada ao agregado familiar, atualmente, existente. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a obra efetuada em propriedade da Câmara Municipal é ilegal, e que tem que ser responsabilizado o promotor da mesma. Sugeriu que o munícipe, em conjunto com a equipa da área social, verificassem a situação do agregado familiar e da atribuição de um novo fogo. -----

- **Eugénio Nunes** solicitou, uma vez mais, o ponto de situação relativo aos assuntos que tem vindo a expor, sucessivamente, em sede de Câmara Municipal. Disse ser tempo de se falar do PDM da Bufarda e que considera que a Bufarda está a ser discriminada relativamente a outras localidades, referindo um processo de obras, cujo parecer foi desfavorável à sua concretização. O senhor **Presidente da Câmara** informou que a APA solicitou um conjunto de informação, a qual já foi solicitada ao senhor Nuno Miguel Silva Costa, através de notificação. Disse continuar a aguardar-se, por parte da CCDR, o parecer relativamente ao assunto. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que o assunto relativo à construção de um passeio pedonal junto à EN 247, no Alto Veríssimo, tornejando para a Rua Principal, em Bufarda, seria abordado em reunião de câmara, uma vez que fazia parte dos assuntos apresentados pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística. Relativamente à questão do PDM, o senhor **Presidente da Câmara** disse que o mesmo se encontrava num processo evolutivo de revisão e que haveria um momento próprio para

participação pública, todavia, os contributos que existissem poderiam ser dados diretamente à Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, que os teria em conta, aquando dos trabalhos de revisão, relativos àquele núcleo urbano. Na sequência da chamada de atenção efetuada pelo senhor Eugénio Nunes, relativamente ao assunto do PDM da Bufarda, e da suposta discriminação da localidade, solicitou ao arquiteto Ribeiro Gonçalves, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, uma informação escrita sobre o assunto, para ser presente a reunião de câmara. Sugeriu que o senhor arquiteto Ribeiro Gonçalves indagasse situações similares, para que fique claro que, em função da localização podem haver decisões diferentes. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse que, uma vez que o assunto relativo à construção de um passeio pedonal junto à EN 247, no Alto Veríssimo, tornejando para a Rua Principal, em Bufarda, constava da ordem de trabalhos, daria a sua opinião aquando da apreciação do mesmo. Disse que, como membro da Câmara Municipal, não teve conhecimento do parecer da APA, relativamente a este assunto. O senhor **Presidente da Câmara** assumiu o compromisso de que, toda a informação que fosse rececionada relativamente a este assunto seria, imediatamente encaminhada para todos os senhores Vereadores. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** manifestou a sua concordância com a elaboração, por parte do senhor arquiteto Ribeiro Gonçalves, de uma informação sobre a questão do PDM e da suposta discriminação da Bufarda. Considera que o processo a que o requerente se refere, deveria ser disponibilizado a todos os Vereadores.-----

- **João Neves** disse continuar a aguardar a marcação da reunião relativa às questões da fortaleza. Considera que estão criadas as condições para que, no ano de 2017, se inicie a recuperação e valorização da Fortaleza de Peniche. Relembrou ter manifestado, na reunião de câmara, de 7 de novembro de 2016, a sua preocupação relativamente à revisão do PDM e à discussão pública em torno desse plano, dizendo que a mesma aumentou, ainda mais, desde o momento, em que assistiu à sessão da Assembleia Municipal, realizada no dia 14 de novembro de 2016. Disse considerar que a metodologia que está a ser utilizada, no que diz respeito ao planeamento, não é a mais adequada e trata-se de uma democracia representativa, ou seja, existe uma aprovação sem que tenha havido uma discussão pública prévia. Disse defender o princípio de que, quanto maior for a participação da população na vida da sociedade, melhor é a sociedade, o mesmo se aplica ao PDM, quanto mais participação houver nas questões ligadas ao PDM, melhores soluções serão encontradas. Referiu ter dúvidas relativamente às soluções apontadas, dizendo parecer-lhe que não se conhece bem a realidade do concelho de Peniche. Disse que, como licenciado em Planeamento considera que, para haver um bom planeamento é necessário haver uma grande discussão pública desde da fase de diagnóstico até ao fim do planeamento, para que as respostas vão ao encontro das soluções sentidas pelas populações. Referiu a importância de se saber para quem é direcionado o planeamento, se para os interesses instalados, para as populações ou para o desenvolvimento do concelho. Disse julgar que quem deve definir as orientações políticas no que diz respeito ao planeamento são os políticos e não os técnicos, estes aparecem apenas para encontrar soluções técnicas de acordo com as orientações políticas definidas. Relembrou que no dia 12 de julho de 2012, saiu no Diário da República, a revisão do PDM que apontava duas direções, designadamente, um prazo de revisão de três anos e a obrigatoriedade de discussão pública, direções que a Câmara Municipal não cumpriu, uma vez que já se encontra no quarto ano de revisão e utilizou a metodologia de participação pública através do site ou do preenchimento de requerimentos, onde se podiam dar contributos. Deu exemplos de planeamentos aprovados sem discussão pública, nomeadamente o Plano Vale do Grou, ARU e ORU, II fase das obras do Fosso da Muralha, entre outros planos de urbanização. Disse ser a vida do seu concelho que está em jogo, e por isso a sua enorme preocupação. Sendo o PDM um documento de fundamental importância julga que, se não houver uma ampla discussão pública, aberta e profunda, relativamente às soluções a encontrar, o PDM vai ser algo que não vai corresponder aos problemas do concelho. Chamou a atenção para o facto de, ainda se estar a tempo de emendar o que está a ser efetuado, no sentido de alterar e

melhorar as propostas existentes. O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que a metodologia adotada não tem como objetivo ir ao encontro de qualquer interesse instalado. Disse que se estava a trabalhar nos dois níveis, democracia participativa, a qual valorizava bastante, e representativa, mas que nunca abdicariam desta última. Esclareceu que a questão da participação está perfeitamente consagrada, e que será efetuada, para além dos momentos estritamente formais. Referiu que, em circunstância alguma, abdicariam da função de políticos. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que todos estes assuntos têm sido discutidos, sempre em reuniões públicas, quer da Câmara Municipal como da Assembleia Municipal. Recordou haver uma prática instituída relativamente às questões do planeamento, referindo as Assembleias Temáticas realizadas. Disse ter expressado a sua opinião, no sentido de se prolongar por três anos, o processo de revisão do PDM, tendo em conta as dificuldades de elaboração de um PDM. Quis deixar claro que o PDM não seria elaborado para defender o interesse instalado de quem quer que fosse. Relativamente ao Plano do Vale do Grou, disse estar numa fase adiantada e que houve possibilidade de participação pública dos interessados, bem como em outros planos de urbanização. Disse não haver a menor dúvida de que estes documentos são para ser discutidos por todos e em todas as freguesias.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

Senhor Presidente da Câmara, António José Correia:

Deu conhecimento dos assuntos mais relevantes da sua agenda, nos últimos dias, conforme se indica:-----

- No dia 12 de novembro, esteve presente na apresentação local do livro intitulado *Naquela Ilha*, da escritora Ana Simão, que se refere à Ilha da Berlenga, saudando-a por isso. -----
- Participou numa gala efetuada pelo Bairro Luís de Camões, em Peniche, felicitando-os pela iniciativa de cidadania. -----
- Valorizou a realização do 1.º Passeio de Tratores Agrícolas de Atouguia da Baleia, promovido pelo Espaço Sénior São Leonardo da Associação Social de Atouguia da Baleia. -----
- No dia 14 de novembro, participou, na ESTM, na iniciativa que visou a criação da rede de instituições públicas do ensino superior politécnico, com cursos na área do turismo.-----
- No dia 15 de novembro, reuniu-se na Docapesca, com a administração e com a empresa AW Energy, a propósito do projeto de energia das ondas e da construção de uma estrutura em betão e aço, na rampa junto ao Molhe-Leste.-----
- No dia 15 de novembro, reuniu-se com a Direção Geral do Património Cultural, a propósito da questão do Forte da Consolação.-----
- No dia 16 e 17 de novembro, esteve presente no evento internacional Fórum do Mar, que este ano, passou a ter a designação de Business2Sea.-----
- No dia 18 de novembro, participou, junto com alguns membros da Câmara, o senhor Ministro da Cultura, e com os grupos parlamentares, à exceção do PAM, em reuniões de trabalho sobre a Fortaleza de Peniche. -----
- Deu conta de que na próxima reunião iria ser presente uma informação, para que se perceba a razão da acumulação de água que se verificou na Gamboa, devido ao mau tempo que se fez sentir, especialmente no fim-de-semana. -----

Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador:

Apresentou, por escrito, a seguinte informação acerca da sua atividade de 7 a 21 de novembro do corrente ano: -----

«O senhor Vice-Presidente, Jorge Amador, participou nos seguintes eventos/iniciativas/ reuniões:

- Nas reuniões de preparação do programa “Natal Penicheiro” – 2016, em conjunto com a 102 FM Rádio e com a ADEPE – Associação para o Desenvolvimento de Peniche;*
- Na reunião com alguns comerciantes da cidade de Peniche a propósito do Natal;*
- Na reunião com a equipa técnica municipal sobre o Cruzamento no Alto do Veríssimo;*
- No Workshop sobre Rendas de Bilros destinado aos formandos dos cursos de Design de Moda e Modelista da delegação de Lisboa do Modatex. Este workshop teve, pela 1ª vez, lugar no Museu das Rendas de Bilros e na Escola Municipal de Rendas de Bilros a fim de os formandos contactarem “in loco” com o saber-fazer a Renda de Bilros, inspirando-os para a apresentação de futuras propostas de criações de moda com inserção da Renda de Peniche;*
- Nas comemorações do 38.º Aniversário da Associação D. Inês Castro, Coimbra;*
- Nas visitas às diversas intervenções municipais em curso, designadamente a obra de reabilitação e restauro do Cruzeiro Manuelino da Coimbra; arruamentos na localidade de Bolhos; intervenções ao nível do trânsito e Segurança dos peões na Avenida 25 de abril, em Peniche e pavimentação da via de S. Bernardino, Casais do Júlio, Alto do Veríssimo;*
- No Magusto realizado pelo Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche;*
- Na entrega de prémios de Mérito do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, Guilherme de Corni. Na cerimónia desta noite, o Sr. Vice-Presidente felicitou alunos, encarregados de educação, professores e os auxiliares de ação educativa. Destacou igualmente os momentos musicais com a Tuna e a Academia de Música de Óbidos e os três momentos de poesia protagonizados por três alunas desta Escola;*
- No 1.º Passeio de Tratores Agrícolas, promovido pelo Espaço Sénior São Leonardo da Associação Social de Atouguia da Baleia;*
- Nas iniciativas inseridas na Comemoração dos 25 anos da inauguração da igreja de Santo António, em Bolhos;*
- Na Missa e procissão com bênção surfistas e pescadores integrada nas Festas de Santo Estevão, no Baleal;*
- Na apresentação do livro "Naquela Ilha" da autora Ana Simão, no auditório do Edifício Cultural da CMP;*
- Na iniciativa promovida pela comissão de moradores do Bairro Luís de Camões, intitulada por “1.ª Gala Camões”. Esta comissão realizou com enorme êxito, esta iniciativa que contemplou desde a degustação de Sopas e Doces, desfile Renda de Bilros na Moda, Fado, Poesia, dando origem a uma grande confraternização na Associação Recreativa Penichense. Parabéns a todos. Um êxito para continuar com o apoio da CMP, Freguesia de Peniche e Comércio Local;*
- No jogo de futebol entre duas equipas do concelho: Peniche e Grupo Desportivo Atouguiense;*
- Na reunião de Assembleia Municipal Extraordinária de 14 de novembro;*
- Na 21.ª Gala do Desporto. Uma organização da Confederação do Desporto de Portugal que teve lugar no Casino do Estoril. Como habitualmente, foram entregues os Prémios de Mérito Desportivo, atribuídos às Personalidades do Ano indicadas pelas Federações e homenageados os Campeões do mundo e da Europa da época finda, a que se associaram este ano os medalhados nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro;*
- Na reunião com os Secretários de Estado da Cultura e do Turismo sobre a concessão a privados da Fortaleza de Peniche a fim de que sejam preservadas a memória e a história da ex prisão política do tempo da resistência à ditadura;*
- Na visita às obras municipais de pavimentação da rede viária em várias localidades do concelho. Dar conta que terminou a pavimentação da estrada que liga as localidades de S. Bernardino /Casais do Júlio/Alto do Veríssimo e está em curso a pavimentação entre as localidades de*

Reinaldes/Coimbrã;

- Na cerimónia oficial de abertura do ano letivo 2016/2017 da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar;

- No 65.º Encontro da Associação Autocaravanista de Portugal - CPA que teve lugar nas instalações do Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;

- Na Confraternização da Secção Pesca do Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche;

- No encerramento da iniciativa, de grande sucesso, que os Bombeiros Voluntários se propuseram realizar, realçando os elogios que, no decorrer da cerimónia e de uma forma permanente, foram dados aos Bombeiros e à Associação.»-----

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

Deu conhecimento dos assuntos mais relevantes da sua agenda, nos últimos dias, conforme se indica:-----

- Mencionou as reuniões de trabalho, nomeadamente as que diziam respeito à Gala da Juventude, ao Natal Penicheiro e aos casos sociais. -----

- Esteve presente na iniciativa *A poesia anda por aí*, que teve lugar na biblioteca da EB 2,3 D. Luís de Ataíde, em Peniche. -----

- Esteve presente no 1.º Passeio de Tratores Agrícolas de Atouguia da Baleia, promovido pelo Espaço Sénior São Leonardo da Associação Social de Atouguia da Baleia. -----

- Esteve presente no Festival de acordeão, promovido pela Associação do Paço.-----

- Participou na comemoração do Dia Mundial da Diabetes, que se realizou na Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche. -----

- No dia 18 de novembro, esteve na Oestecim, numa reunião sobre a Inovação Social no Oeste.--

- Esteve presente na iniciativa que os Bombeiros Voluntários de Peniche se propuseram realizar, felicitando-os pelas conquistas alcançadas. Felicitou, ainda, o Comandante Operacional Municipal, também, Comandante dos Bombeiros.-----

Senhor Vereador Ângelo Marques:

- Saudou e felicitou o agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, pela atribuição dos prémios de mérito, Guilherme de Corni, o aniversário da Associação de Cultura e Recreio, Dona Inês de Castro, o Espaço Sénior São Leonardo da Associação de Atouguia da Baleia, pelo 1.º Passeio de Tratores Agrícolas, a Gala Camões e a sua comissão organizadora, o Comandante Operacional Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche e a Proteção Civil da Câmara municipal de Peniche, pela iniciativa que se propuseram realizar, a ESTM, pela iniciativa que visou a criação da rede de instituições públicas do ensino superior politécnico, com cursos na área do turismo e ao Grupo Desportivo de Peniche e Atouguiense.-----

- Deu conta de uma falha de luz que se verificou durante um jogo de futebol, no campo sintético do GDP, sugerindo que se solicitasse aos serviços que verificassem a razão desta falha, uma vez que quando chove e há humidade, a situação é recorrente. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que é uma situação que pode acontecer e que iria sugerir ao GDP que, jogos desta natureza possam, quando possível, decorrer no Campo do Peniche. -----

- Solicitou o ponto de situação relativamente à concretização das instalações sanitárias no Parque Urbano, como uma das contrapartidas do arrendamento à BP. O senhor **Presidente da Câmara** disse que iria ser solicitada informação à Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística sobre o assunto. -----

- Propôs que a equipa responsável pela Carta Local do Associativismo pensasse numa forma das associações de pequena dimensão, não perderem o subsídio de “porta aberta”, tendo em conta os baixos orçamentos que cada associação tem. A senhora Vereadora **Clara Abrantes** esclareceu que

esta é uma questão que tem a ver com o plano de atividades que cada associação apresenta.-----

- Solicitou esclarecimentos relativamente ao protocolo a celebrar com o Grupo Desportivo Atouguiense. A senhora Vereadora **Clara Abrantes** disse prever a apresentação de uma proposta relativamente a este assunto, na reunião de câmara seguinte. -----

- Assinalou a situação, já referenciada pelo senhor Presidente da Câmara, de acumulação de água na Gamboa, devido ao mau tempo que se fez sentir, durante o fim-de-semana.-----

- Solicitou o ponto de situação relativamente às iluminações de Natal. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** informou que a iluminação seria ligada a 1 de dezembro do corrente ano e que o investimento havia sido maior, que no ano anterior.-----

- Solicitou o ponto de situação relativamente à obra do Bairro Senhor do Calvário, em Peniche. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** informou que o cronograma relativo a esta obra tem vindo a ser executado na íntegra, não se verificando qualquer atraso. Disse ter sido colocado à empresa que está a executar a obra, a necessidade de se efetuar um reajuste ao cronograma, para que esta possa desenvolver-se mais rapidamente, mas de forma equilibrada. -----

- Manifestou a sua insatisfação pelo facto da apresentação que foi efetuada na Assembleia Municipal, sobre a segunda fase do fosso da muralha, não ter sido primeiramente apresentado em reunião de câmara para que os Vereadores tivessem conhecimento. O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu ter sido efetuada uma explanação para além daquilo que estava previsto e disse não considerar ter havido desrespeito pela Câmara Municipal, mas sim a oportunidade de se poder dar conta das reflexões que têm vindo a ser feitas. Aceitou a crítica efetuada pelos restantes Vereadores de que poderia ter efetuado uma apresentação prévia do contributo dado pela equipa responsável pelo processo, antes de o incluir na sessão da Assembleia Municipal. Apresentou as suas desculpas pelo sucedido, tal como já fez em sede de Assembleia Municipal. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Sugeriu o agendamento de uma reunião extraordinária, no sentido de trilhar caminhos relativamente às questões da Fortaleza de Peniche.-----

- Associou-se às felicitações já endereçadas, nomeadamente, à igreja do Bôlhos, pelo seu aniversário, ao Bairro Luís de Camões, pela iniciativa desenvolvida, que considera muito interessante e aos Bombeiros Voluntários de Peniche, pela iniciativa que se propuseram realizar e à sua integração naquela associação.-----

- Relativamente à segunda fase o fosso da muralha disse que, indo ao encontro daquilo que são as competências dos órgãos, o usual seria remeter para a Assembleia Municipal o assunto, lamentando o facto de isso não ter acontecido, uma vez que, foi apresentada uma proposta sem que a Câmara Municipal tivesse conhecimento. O senhor **Presidente da Câmara** já havia esclarecido o assunto, durante o período de intervenção do senhor Vereador Ângelo Marques. ---

- Reiterou a solicitação referente à informação, que o senhor Presidente da Câmara disse que seria prestada à Câmara, relativamente aos processos de legalização da ampliação das habitações das senhoras Argentina e Graciete Bandeira e do senhor Elói, sitas no Bairro do Visconde, em Peniche, na sequência da presença das senhoras, na reunião de câmara de 16 de agosto de 2016, no período de audição do público, sobre a situação apresentada em reunião de câmara sobre o Bairro do Visconde. O senhor **Presidente da Câmara** disse que, segundo o senhor arquiteto Ribeiro Gonçalves, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, estava a ser preparada uma informação e que aguardava mais dados, por parte do Arquivo, para que pudesse completá-la. ---

- Solicitou que fosse dado conhecimento do parecer da APA, relativo ao processo n.º 107/16, em nome de Nuno Miguel Silva Costa, para construção de um armazém destinado ao apoio da atividade pecuária e pastorícia produção e recolha de leite da espécie caprina. O senhor **Presidente da Câmara** disse ter dado indicação ao senhor arquiteto Ribeiro Gonçalves, para que toda a informação relativa a este assunto fosse partilhada, desde logo, com todos os membros da Câmara

Municipal.-----

- Questionou o ponto de situação relativamente ao equipamento municipal, da Praia do Molhe Leste, designado por Taskareia. O senhor **Presidente da Câmara** sugeriu que, sobre este assunto fosse agendada uma reunião com a presença da componente jurídica, ou seja, com a presença da Assessora Jurídica na área do procedimento administrativo e atividade regulamentar. -----

- Chamou a atenção para a questão da recolha de monstros, dizendo ter que se ir mais longe nesta matéria, na medida em que, a colocação de autocolantes nos contentores dando conhecimento deste serviço é insuficiente e por si só não resolve o problema. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que iria proceder a uma avaliação das situações, trinta dias, após a colocação dos autocolantes nos contentores. Disse que, independentemente disso, existiam soluções relativamente a esta situação, que poderiam ser utilizadas como informação mais ativa e persistente. -----

- Questionou qual o ponto de situação relativamente ao pagamento das verbas à Junta de Freguesia de Ferrel. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse ter informação que foi efetuado um pagamento à Freguesia de Ferrel a 11 de novembro. -----

- Questionou para quando está prevista a execução do projeto aprovado pela Câmara Municipal, relativamente ao espaço da Papôa. O senhor **Presidente da Câmara** sugeriu ao senhor Vice-Presidente da Câmara que fosse efetuada uma listagem exaustiva sobre as intervenções aprovadas, para que se tenha noção da enormidade desta. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse estar-se perante um caderno de encargo de execução de obras, por administração direta, bastante significativo e que teriam que aproveitar os recursos humanos em função das intervenções. -----

- Perguntou qual o ponto de situação relativamente ao processo do talude existente junto à Caixa de Crédito Agrícola de Peniche. O senhor **Presidente da Câmara** disse que o processo de intervenção, naquele local, teria que ser acompanhado pela Técnica Superior de Arquitetura Paisagística, Sara Gomes. Face à quantidade de frentes que se apresentam, solicitou ao senhor Vice-Presidente da Câmara que verificasse em conjunto com a arquiteta Sara Gomes, em que momento se poderá visitar o projeto, para que se possa agendar uma reunião com a CCAM. Informou que esta intervenção, dificilmente, será executada por administração direta. -----

- Solicitou o ponto de situação relativamente ao lote de terreno existente no Casal Moinho, que o Município tinha intenções de vender. O senhor **Presidente da Câmara** solicitou que se enviasse à Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística a informação sobre a sequência, já dada à alteração do loteamento, e que se desencadeasse um processo de avaliação com vista ao lançamento da hasta pública para a sua alienação. -----

- Referiu a dificuldade de se encontrar informação no site do Município de Peniche. O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o site está estruturado segundo o modelo definido pela Oeste digital para os sites dos Municípios da Comunidade Intermunicipal. Disse que iriam verificar se existiam opiniões semelhantes, por parte dos Municípios e que melhorias poderiam ser efetuadas, no quadro da estrutura existente. -----

- Propôs que se agendasse, para a reunião seguinte, o assunto do protocolo com a URAP, no sentido de manter a deliberação de 17 de abril de 2012, com a anulação da deliberação tomada este ano e que se comunique à URAP. O senhor **Presidente da Câmara** propôs o agendamento deste assunto para a próxima reunião ordinária da Câmara Municipal.-----

Senhora Vereadora Sofia Barradas:

- Associou-se às felicitações, já efetuadas. -----

- Reiterou as solicitações efetuadas, relativamente aos recursos humanos, designadamente sobre os trabalhadores que a Câmara Municipal perdeu, e em que serviços, as admissões efetuadas, por serviço, no mesmo período, e se possível, as admissões previstas no orçamento de 2017, por serviço. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a informação seria disponibilizada, logo que

- possível. -----
- Questionou se já haviam sido efetuadas mais algumas diligências relativamente ao investimento previsto no skate park, concretamente, se já tinha sido agendada a reunião para discussão da reformulação do projeto, anteriormente apresentado. O senhor **Presidente da Câmara** deu conta de que iria reunir-se, na quarta-feira seguinte, com o Península de Peniche Surfing Clube, para definição do caminho a seguir.-----
 - Referiu que na altura da discussão das GOP e orçamento para 2017, na análise que fez, colocou a questão de nada estar previsto quanto aos cepos de palmeiras espalhados pelo concelho de Peniche e que, não obstante parecer que estão conformados com esta situação, considera que não está, o PSD não está e seguramente muita gente que se preocupa com Peniche também não estará. Referiu que a intervenção de reposição dos espaços que foram atingidos por este vírus já deveria ter sido alvo de análise e já deveria ter sido feita uma priorização dos espaços a intervir, com especial ênfase nos que têm, naturalmente, maior circulação de pessoas. Considera que não é um bom cartão-de-visita, nem é a terra onde gostamos de viver e, por isso, questionou sobre o que pensa o executivo municipal sobre os cepos de palmeiras. O senhor **Presidente da Câmara** disse que, ainda não havia definição do montante, mas que fazia questão de informar os membros da Câmara, antes de se efetuar a adjudicação.-----
 - Considera que a resolução da situação dos cepos de palmeira, existentes na cidade e concelho terá que ser uma prioridade, na medida em que a manutenção desta situação não é um bom cartão-de-visita. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** deu conta de que se estava a fazer nova pesquisa no mercado, uma vez que os orçamentos existentes eram muito altos. -----
 - Questionou relativamente ao ponto de situação da questão dos médicos de família. A senhora Vereadora **Clara Abrantes** disse que a situação mantém-se.-----
 - Disse ter verificado com agrado que o senhor Vice-Presidente da Câmara registou o sucesso da Área de Serviço de Autocaravanas – ASA. Questionou se se encontrava pronta, a estimativa relativa ao parque de estacionamento de autocaravanas previsto para o Casal Moinho. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** deu conta de estarem a ser trabalhados os projetos de especialidades, e que o valor apresentado serve apenas como estimativa Disse que seria presente à Câmara o valor final, junto com todo o processo. -----
 - Propôs que se efetuasse uma reunião extraordinária para poder dar conta, a todos os membros da Câmara Municipal, dos resultados da reunião que se efetuará com os senhores Secretários de Estado da Cultura e Turismo, relativamente à fortaleza. Disse julgar que a Câmara Municipal terá que tomar, junto do Governo, uma posição, sobre esta matéria, clara e formal.-----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Associou-se aos votos, já endereçados. -----
- Esteve presente na entrega dos Prémios Guilherme de Corni, no 25.º aniversário da Igreja de Santo António, em Bôlhos, no 1.º Encontro de Tratores Agrícolas, promovido pelo espaço Sénior de São Leonardo, da Associação de Atouguia da Baleia, na reunião com o senhor Ministro da Cultura e com os grupos parlamentares, na cerimónia de encerramento do importante evento internacional, o SAR DAY 2016, que se realizou em Peniche, com a presença de mais de duzentos operacionais provenientes de dez países diferentes, e que foi um sucesso, e na cerimónia de admissão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche na EVOLSAR - Associação Europeia de Equipas Voluntárias de Proteção Civil.-----
- Manifestou o seu profundo desagrado pelo facto de, na última Assembleia Municipal, ter sido abordada, da forma como foi, a questão da segunda fase do fosso da muralha. Considerou a abordagem efetuada, um desrespeito pelos membros da Câmara Municipal.-----
- Chamou a atenção, uma vez mais, para a situação do Terreiro dos Calafates, uma vez que a manutenção não foi crucial para evitar a reincidência dos acontecimentos dos últimos anos, tal

como havia sido dito pelo senhor Presidente da Câmara, na reunião de câmara de 4 de julho de 2016. -----

- Apresentou algumas fotografias que tinham a ver com as intervenções levadas a cabo no Largo 5 de outubro, D. Pedro V e Rua José Estevão. Disse considerar que a solução que está a ser levada a cabo, não dignifica nem embeleza o espaço, e que deveria ser alvo de uma análise, por parte dos serviços e responsável do Pelouro, uma vez que existem algumas não conformidades. Disse que, para além das questões estéticas, existem questões relativas às acessibilidades, que não foram acauteladas. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que o projeto foi implementado, mas é suscetível de correções que se possam vir a impor. -----

- Reiterou a ideia de se equacionar a instalação de um telheiro no sintético do Grupo Desportivo de Peniche, por forma a abrigar quem vai assistir aos jogos. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a situação está identificada como necessidade e que tinha que se verificar quando é que era oportuno analisar uma solução e implementá-la. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que, face aos orçamentos já existentes, iriam verificar o que era possível fazer-se de imediato para minimizar o impacto causado por esta situação. -----

- Solicitou o ponto de situação relativamente ao Plano de Urbanização da Zona Industrial de Vale do Grou. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a informação que tinha era de haver condições para enviar todo o processo para a CCDR. -----

- Solicitou o ponto de situação relativamente ao protocolo de manutenção do campo sintético do Grupo Desportivo Atouguiense. O senhor **Presidente da Câmara** disse que, segundo a previsão da senhora Vereadora Clara Abrantes, seria apresentada uma proposta sobre este assunto, na próxima reunião de câmara. -----

- Informou da receção de um e-mail, enviado pela Associação Arméria, dando conta do quão despercebida passa a Ponta do Trovão. Tendo em conta a pertinência da observação, sugeriu que se encontrasse uma estratégia de sinalética, que desse ênfase ao património geológico existente na Península de Peniche. O senhor **Presidente da Câmara** disse ter acolhido a sugestão e que já havia pedido ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas para verificar as soluções possíveis. -----

- Solicitou o ponto de situação relativamente à questão dos consumos de energia elétrica, efetuados pelo arrendatário do estabelecimento comercial, existente no Parque Municipal de Campismo. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** deu conta de que o assunto estava a ser solucionado e que o mesmo se encontrava nas mãos da Divisão de Energia e Ambiente. -----

- Questionou que diligências foram efetuadas relativamente ao assunto do restaurante Nau dos Corvos. O senhor **Presidente da Câmara** disse que, tendo em conta a situação, iria reunir com a Assessora Jurídica na área do procedimento administrativo e atividade regulamentar, Dr.^a Ana Cláudia Guedes, para se sentir seguro nos procedimentos a adotar. -----

- Informou da receção de um e-mail, enviado por uma associação, que dava conta de um incidente grave com a Veterinária Municipal e de ter solicitado, ao senhor Presidente da Câmara, a presença desta, na reunião decorrente. Registou com desagrado que o senhor Presidente da Câmara, não tenha tomado como boa, a sua solicitação. O senhor **Presidente da Câmara** disse entender não haverem condições para que a Veterinária Municipal estivesse presente, por não se encontrar preparada para se pronunciar relativamente a este assunto. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal: -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

1) Estudo da zona envolvente ao Edifício da Alfândega – Pelouro do Planeamento: -----
Deliberação n.º 1849/2016: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal verificou a compatibilidade do estudo da zona envolvente ao edifício da Alfândega com a proposta da ORU - Operação de Reabilitação Urbanística.-----

2) POCACE - Programa da Orla Costeira Alcobça/Cabo Espichel – Pelouro do Planeamento:
Deliberação n.º 1850/2016: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal tomou conhecimento da estimativa das intervenções acordadas na reunião de concertação com a Agência Portuguesa do Ambiente relativamente ao POCACE - Programa da Orla Costeira Alcobça/Cabo Espichel.-----

3) Estudo para a execução de passeio, na EN 247, no Alto Veríssimo – Pelouro do Planeamento:
Deliberação n.º 1851/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, apresentada verbalmente, para que sejam solicitados os pareceres da empresa pública Infraestruturas de Portugal, S.A. e da Freguesia de Atouguia da Baleia sobre a solução 1 do estudo para execução de um passeio, junto à Estrada Nacional 247, contornando para a Rua Principal, no Alto Veríssimo.-----

4) Estudo para a instalação de ecopontos, no Largo José da Costa, em Peniche – Pelouro do Planeamento:-----
Deliberação n.º 1852/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, apresentada verbalmente, para que sejam solicitados os pareceres da empresa Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A. e da Freguesia de Peniche sobre o estudo para a instalação de ecopontos, no Largo José da Costa, em Peniche, dando conhecimento às referidas entidades de que a Câmara Municipal tem preferência pela solução 1 do referido estudo. -----

5) Substituição de calendarização de obra, constante no Proc.28/10, requerida pela empresa Becalis - Sociedade Comercial e Imobiliária, S.A. – Pelouro do Urbanismo:-----
Deliberação n.º 1853/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Deferir o pedido de substituição de calendarização de obra, constante no Proc.28/10, relativo ao pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, piscina e muros de vedação, para o prédio sito no Casal do Guizado, em Reinaldes, apresentado em nome de Becalis – Sociedade Comercial e Imobiliária, S.A., tendo em consideração o parecer jurídico emitido pela doutora Fernanda Paula Oliveira, em 30 de agosto de 2016, conforme referido no parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datada de 9 de novembro de 2016.»
(Doc.1006 DPGU 28/10) -----

6) Licenciamento para construção de complexo hoteleiro, para o prédio sito na Rua Azeredo Perdigão e Adro da Ajuda, em Peniche, requerido pela empresa Meia-Via, Turismo e Habitação, S.A. – Pelouro do Urbanismo:-----
Deliberação n.º 1854/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Aprovar o projeto de arquitetura ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º

555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), relativo ao pedido de licenciamento para construção de complexo hoteleiro, para o prédio sito na Rua Azeredo Perdigão – Largo da Ajuda, em Peniche, apresentado em nome de Meia-Via, Turismo e Habitação, S.A., no dia 4 de novembro de 2016, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 11 de novembro de 2016.» (Doc.1007 DPGU 59-A/14)-----

7) Licenciamento para alterações no decurso da obra na vigência da Lic.ª 138/12, para o prédio sito no Casal da Charneca ou Casal das Brejoeiras, na Serra d’El-Rei, requerido por Jorge Lopes Pereira – Pelouro do Urbanismo: -----

Deliberação n.º 1855/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Aprovar o projeto de arquitetura ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), relativo ao pedido de licenciamento para alterações no decurso da obra na vigência da Lic.ª 138/12, para o prédio sito no Casal da Charneca ou Casal das Brejoeiras, em Serra D’el Rei, apresentado em nome de Jorge Lopes Pereira, no dia 6 de julho de 2016, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 10 de novembro de 2016.» (Doc.1008 DPGU 111/16) -----

8) Licenciamento para demolição de edifício existente e construção de moradia unifamiliar com três pisos, para o prédio sito na Rua da Saudade, n.º 6, em Peniche, requerido por Luís António Fidalgo Tormenta – Pelouro do Urbanismo: -----

Deliberação n.º 1856/2016: Deliberado retirar da ordem do dia a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de novembro de 2016, referente ao pedido de licenciamento apresentado por Luís António Fidalgo Tormenta, para demolição de um edifício e construção de uma moradia unifamiliar, com três pisos, para o prédio sito na Rua da Saudade, n.º 6, em Peniche. (DPGU 115/16)-----

9) Licenciamento para legalização de telheiros existentes e construção de telheiro novo, para o prédio sito na Rua São Bernardino de Sena, n.º 10, em São Bernardino, requerido por José António Gomes Cecílio – Pelouro do Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1857/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Aprovar o projeto de arquitetura ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), relativo ao pedido de licenciamento para legalização de telheiros existentes e construção de telheiro novo, para o prédio sito na Rua São Bernardino Sena, n.º 10, em São Bernardino, apresentado em nome de José António Gomes Cecílio, no dia 4 de agosto de 2016, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 10 de novembro de 2016.» (Doc.1009 DPGU 126/16)---

10) Licenciamento para construção de edifício de habitação, comércio e/ou serviços, para o prédio sito na Avenida do Mar, n.ºs 8 e 9 e Rua Vasco da Gama, n.ºs 33 a 37, em Peniche, requerido por António José Franco Correia Neves – Pelouro do Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1858/2016: Deliberado retirar da ordem do dia a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de novembro de 2016, referente ao pedido de licenciamento apresentado por António José Franco Correia Neves, para construção de um edifício de habitação, comércio e/ou serviços, para o prédio sito na Avenida do Mar, n.ºs 8 e 9 e Rua Vasco da Gama, n.ºs 33 a 37, em Peniche. (DPGU 145/16)-----

11) Autorização de Atividade (RJACSR), para o prédio sito no Porto de Pesca, Armazém n.º 42, em Peniche, requerida pela empresa Mare Clausum, Comércio de Peixe, L.^{da} – Pelouro do Urbanismo: -----

Deliberação n.º 1859/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Indeferir a autorização de atividade solicitada, pelos motivos e com os fundamentos constantes na informação da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datada de 10 de novembro de 2016, bem como proceder à devolução do valor € 90,00, correspondente à taxa do procedimento de autorização de atividade, porque não se encontra regulamentada esta taxa na Tabela de Taxas e Licenças do Município.» (Doc.1010 NIPG 16097/16) -----

12) Centro Cívico Intergeracional – Pelouro do Planeamento: -----

Deliberação n.º 1860/2016 Deliberado, por maioria, com três votos a favor, dos membros da Câmara Municipal eleitos pela Coligação Democrática Unitária, e quatro abstenções, dos membros da Câmara Municipal eleitos pelo Partido Socialista e pelo Partido Social Democrata, aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 14 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando as informações da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datadas de 14/11/2016 e de 18/11/2016, proponho que a Câmara Municipal, delibere, no uso da competência própria prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

a) Aprovar o Programa-base de arquitetura para reabilitação do edifício da antiga central elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche (Proc.º n.º 74/2016 Aprov.), apresentado pelo projetista no dia 10/11/2016, com a alteração do espaço exterior adjacente ao auditório, conforme apresentada pelo projetista no dia 18/11/2016, de forma a dotá-lo de condições para funcionar “foyer”;

b) Concordar com os programas e submete-los à apreciação dos serviços.» (Doc.1011) -----

A senhora Vereadora Sofia Barradas, do Partido Social Democrata, entregou a seguinte declaração de voto: -----

«DECLARAÇÃO DE VOTO

Reformulação e execução de projetos para reabilitação do edifício da antiga Central Elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche

A presente declaração reporta-se à posição de voto da vereadora do PSD, Sofia Barradas, tendo por base a proposta apresentada pelo Executivo Municipal para a reformulação e execução de projetos para reabilitação do edifício da antiga Central Elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche.

É consensual a necessidade de, por um lado, dar destino a um passivo que se encontra num estado de estagnação e conseqüente degradação e, por outro, beneficiar de apoios comunitários para este propósito, dado o montante do investimento que está em causa (cerca de 2,5 milhões de euros).

Tendo em conta que decorreu um período de tempo considerável desde que foi abandonada a solução do edifício em causa servir o fim único de biblioteca, até hoje, considera a signatária desta declaração, que houve uma clara falta de capacidade e vontade do Executivo Municipal para discutir uma solução em sede de Câmara Municipal, para que, posteriormente, pudessem ser desenvolvidos os trabalhos conseqüentes, relativamente à adaptação possível, face ao que já estava edificado.

A solução foi apresentada pelo Executivo Municipal, na sequência da solicitação feita pela

signatária desta declaração, na reunião de Câmara datada de 31 de outubro de 2016. Apesar deste facto, foi apresentada, tendo por base urgência de votação, sob pena de estar em causa o acesso ao financiamento comunitário, facto que, tendo em conta a importância do investimento, considera-se desrespeitoso para com os vereadores da oposição, que representam também, a população de Peniche.

Neste contexto, é entendimento da vereadora do PSD o seguinte:

1. A solução ora proposta no programa base, diz respeito a um conjunto de serviços que não se encontram, quer quanto à sua natureza e âmbito; quer no que pudesse ser uma visão integradora de espaços, na qual se identificasse uma dinâmica estrategicamente propositada. Constatou-se apenas e só uma conjugação (e não integração) de espaços, num investimento que está estimado em cerca de 2,5 milhões de euros e que, portanto, tem um impacto muito significativo no orçamento municipal.

2. Tem feito parte do discurso político de todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal de Peniche (a saber, CDU, PS e PSD), a necessidade que Peniche tem de um auditório, genericamente designado por alguns como “espaço multiusos”, ou seja, um espaço com capacidade e condições para espetáculos e outras atividades culturais.

Sendo a existência de um auditório nestas condições uma necessidade registada por todos, é questionável como, perante esta oportunidade de executá-lo, a opção é a construção de um auditório para apenas 196 pessoas!

Teme a signatária da presente declaração que, após a construção do auditório, conforme agora apresentado, rapidamente se verifique que não está ajustado às necessidades e, mais grave, que será necessário outro investimento público.

Por outro lado, entende a vereadora do PSD, que o discurso político tem que ser coerente com a prática, o que, de facto, não se verifica, nesta opção apresentada pelo Executivo Municipal.

3. Reconhecendo a necessidade que os serviços da área social têm, quer na vertente das condições de trabalho dos funcionários da Câmara Municipal de Peniche (CMP), quer na vertente das condições de atendimento aos munícipes, é desejável que seja encontrada uma solução rápida, em contexto de um edifício com uso administrativo.

Esta solução deverá privilegiar a devida integração e articulação destes serviços com os restantes da CMP, facto que se considera ainda mais relevante, atendendo ao facto de referir-se à área social, a qual, em caso algum, deve ser posta “à margem” dos restantes serviços.

4. Constatou-se, na atividade deste Executivo Municipal, um sistemático reforço de despesa, sem a preocupação em diversificar e melhor gerir as receitas. Entende a signatária desta declaração, que não é responsável a criação de sucessivos passivos, que acarretarão despesas no futuro e que poderão ser insustentáveis para uma Câmara Municipal da dimensão da CMP.

Concretamente, constatou-se uma proliferação significativa de edifícios, tendo em conta a dimensão do território em causa, com os inerentes custos de funcionamento, facto que resulta única e exclusivamente da falta de planeamento e de visão estratégica deste Executivo, que desta forma gera compromissos financeiros que poderão afetar a situação da CMP no futuro e onerar os munícipes.

5. Por outro lado, é indubitável que esta oportunidade de acesso a fundos comunitários, para um investimento total de 2,5 milhões de euros, é muito importante e significativa para Peniche e para o orçamento da respetiva Câmara e que, em caso algum, deva ser desaproveitada. Contudo, este reconhecimento não deve ser justificação para não ser encontrada uma solução eficaz e eficiente. Pelo contrário, esta constatação deveria aduzir maior responsabilidade à tomada desta decisão. Pelo que acima foi exposto, a signatária desta declaração apresentou uma proposta para este espaço, a saber:

a) A manutenção dos espaços de natureza cultural e expositiva (estúdio de dança, sala de leitura/biblioteca, espaço internet, etc.), a eliminação dos usos administrativos previstos (com serviços

da área social), a eliminação do auditório de 196 pessoas e a substituição deste por um auditório de maior capacidade. Esta proposta mantém o caráter de Centro Cívico e Intergeracional (CCI), o qual suporta a candidatura submetida e afigura-se como eficaz, pois responde a uma necessidade e uma expectativa da população de Peniche.

b) Relativamente aos serviços sociais, foi proposta a ocupação do atual edifício cultural, cujo uso se tornaria redundante face ao CCI. Este edifício permitiria assegurar o atendimento aos munícipes em condições adequadas, sem afastar estes serviços dos restantes.

Entende a signatária desta declaração que a proposta apresentada, embora não sendo a ideal, é a que, face aos constrangimentos e à oportunidade de financiamento, melhor serviria o interesse público, nomeadamente, nas seguintes dimensões:

a) Responde a uma necessidade efetiva, identificada por todos os partidos políticos, afirmando-se como uma opção de coerência política.

b) Vai ao encontro das expectativas da própria população de Peniche, no que se refere a necessidades já identificadas, facto que constitui, a essência do serviço público.

c) Permite uma aplicação eficaz de fundos comunitários.

d) Gerará, a curto/médio prazo, o desenvolvimento de uma oferta cultural mais rica e diversificada, dando mais um passo na afirmação de Peniche como uma cidade moderna e atrativa.

Neste contexto e pelos motivos supracitados, a vereadora do PSD abstém-se relativamente à proposta apresentada pelo Executivo Municipal.

Peniche, 28 de novembro de 2016» -----

A senhora Vereadora **Sofia Barradas** reiterou que a solução apresentada inclui um conjunto de serviços que não se enquadram, verificando-se uma conjugação de espaços e não uma integração dos mesmos. Relativamente à questão do auditório, colocou em causa a capacidade prevista, para que se tenha um programa cultural mais diversificado. Disse considerar não se estar a aproveitar da melhor forma, a conjugação de investimento com apoio comunitário e as reais necessidades que Peniche tem. Disse ter ficado sensível às necessidades que os serviços da área social apresentam, contudo, julga que não cabe a este investimento de valor avultado e no contexto em que se insere responder ao problema. Disse que à luz das soluções tecnológicas atualmente existentes, a dispersão dos edifícios da Câmara Municipal é perfeitamente exequível, todavia julga, contraproducente estar a afastar determinados serviços, na medida em que não se está a avançar o suficiente na implementação da cultura digital. Tendo em conta o aproveitamento dos fundos comunitários e os prazos apresentados propôs que o edifício se mantivesse com o caráter de espaço cultural, com um anfiteatro, com capacidade de resposta áquilo que são as necessidades de Peniche. Relativamente aos serviços da área social, propôs que ocupassem o edifício cultural, que deixaria de ter esse fim, com a transferência para o Centro Cívico Intergeracional. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse que a obra precisa de ser terminada e que teria de haver, posteriormente, flexibilidade na sua utilização. O senhor Vereador **Ângelo Marques** disse entender as inquietudes e preocupações da senhora Vereadora Sofia Barradas, que têm a ver com a sustentabilidade futura de um espaço daquele tipo. Disse que a solução, não sendo a ideal, teria que se adequar áquilo que são os centros de referência da candidatura, para que a probabilidade de aprovação seja maior, e que, posteriormente, discutiriam as utilizações.-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:

13) Reserva de lugar de estacionamento para cargas e descargas, na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche – Pelouro do Trânsito:-----

Deliberação n.º 1861/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Vice-Presidente da Câmara, datada de 16 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original

em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, anexa-se proposta de sinalização vertical, de acordo com o Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, na Avenida Monsenhor Bastos, n.º 73, em Peniche, propõe-se à Câmara Municipal apreciação e respetiva homologação e autorização das obras a realizar pelos Serviços Municipais.» (Doc.1012 NIPG 16380/16) -----

DIVISÃO DE ENERGIA E AMBIENTE:

14) Duração da época balnear 2017 – Pelouro de Gestão Ambiental e Energética:-----

Deliberação n.º 1862/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, apresentada verbalmente para que, no ano de 2017, se mantenha o período de duração da época balnear, de 1 de junho a 15 de setembro. (NIPG 18210/16) -----

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:

15) Procedimento ao abrigo de acordo quadro para o fornecimento de combustíveis rodoviários – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 1863/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 17 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação da Secção de Património e Aprovisionamento, proponho que a Câmara Municipal de Peniche, nos termos do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, aprove a minuta do contrato a celebrar com a empresa Petróleos de Portugal – Petrogal S.A.» (Doc.1013 NIPG 18194/16) -----

REGULAMENTOS MUNICIPAIS:

16) Regulamento do Comércio e da Prestação de Serviços de Restauração e/ou Bebidas não Sedentários do Município de Peniche – Pelouro de Mercados e Feiras:-----

Deliberação n.º 1864/2016: Deliberado apreciar na próxima reunião da Câmara Municipal a proposta do senhor Vice-Presidente da Câmara referente ao Regulamento do Comércio e da Prestação de Serviços de Restauração e/ou Bebidas não Sedentários do Município de Peniche. ---

17) Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços no Concelho de Peniche – Pelouro das Atividades Económicas: ----

Deliberação n.º 1865/2016: Deliberado apreciar na próxima reunião da Câmara Municipal a proposta do senhor Presidente da Câmara referente ao Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços no Concelho de Peniche.-----

EVENTOS DE INICIATIVA MUNICIPAL:

18) Prémios de Mérito Desportivo para a época 2015/2016 – Pelouro da Juventude: -----

Deliberação n.º 1866/2016: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vereadora Clara Abrantes, datada de 15 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação da técnica Marta Miguel, datada de 14/11/2016, que junto se anexa,

proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove a Lista Final de Atribuição dos Prémios de Mérito Desportivo – época de 2015/2016.» (Doc.1014 NIPG 12141/16)-----

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE:

19) *Licenciamento de campanha publicitária, requerido pela empresa Plani Monteur – Pelouro das Atividades Económicas:*-----

Deliberação n.º 1867/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 17 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Atendendo ao solicitado pela empresa Plani Monteur, por requerimento, datado de 15 de novembro de 2016, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 15 de novembro de 2016, proponho que se autorize a emissão de uma licença para uma Campanha Publicitária, relativa à apresentação da viatura elétrica Renault ZOE, nos termos do Art.º 82 do Regulamento de Publicidade e de Ocupação do Espaço Público, a realizar no próximo dia 28 de novembro de 2016, no período da tarde.» (Doc.1015 NIPG 18189/16)-----

APOIOS DIVERSOS:

20) *Isenção do pagamento de taxas pela emissão de licença especial de ruído, solicitada pela União Desportiva e Cultural de São Bernardino – Pelouro das Finanças:*-----

Deliberação n.º 1868/2016: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 17 de novembro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Atendendo ao solicitado pela União Desportiva e Cultural de São Bernardino, por requerimento, datado de 15 de novembro de 2016, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 16 de novembro de 2016, proponho que, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, se isente a referida Associação do pagamento da taxa prevista para a Emissão da Licença Especial de Ruído, que, por meu despacho lhe foi concedida para realização do referido evento, nas suas instalações, no dia 31 de dezembro de 2016.» (Doc.1016 NIPG 18180/16)-----

OUTROS:

21) *Criação de um novo sistema multimunicipal por cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo:*-----

Deliberação n.º 1869/2016: Deliberado apreciar na próxima reunião da Câmara Municipal a proposta do senhor Presidente da Câmara referente à criação de um novo sistema multimunicipal por cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo.-----

22) *Criação do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste e constituição da sociedade anónima concessionária do mesmo:*-----

Deliberação n.º 1870/2016: Deliberado apreciar na próxima reunião da Câmara Municipal a proposta do senhor Presidente da Câmara referente à criação do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste e constituição da sociedade anónima concessionária do mesmo.-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 1871/2016: Para efeitos de execução imediata, a Câmara Municipal deliberou aprovar a presente minuta de ata, que eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo e com o senhor Presidente da Câmara assino, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se irá lavrar a respetiva ata, com base na presente minuta. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 16 de janeiro de 2017, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----